

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

COMPARAÇÃO VOLUMÉTRICA DE *Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish*. SUBMETIDAS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS UTILIZANDO-SE O MÉTODO DA ÁRVORE MODELO

Kalill José Viana da Páscoa, bolsista PIBIC/CNPq¹

José Roberto Soares Scolforo, Orientador, DCF¹

Thiza Falqueto Altoé, Mestranda em Ciências Florestais¹

Bruno Rogério Cruz, bolsista FAPEMIG¹

Reinaldo F. de Siqueira Montalvão, estagiário LEMAF - DCF¹

Henrique Ferraço Scolforo, bolsista PIBIC/CNPq¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA

RESUMO:

A candeia é uma espécie da família Asteraceae, típica de áreas de transição entre a mata e o Cerrado, ela se desenvolve predominantemente em áreas com altitude superior a 800 m, em solos pouco férteis e rasos, locais onde seria difícil a implantação de outras culturas. Com objetivo de desenvolver a silvicultura e incentivar o reflorestamento com essa espécie foram instalados experimentos, voltados principalmente à determinação do melhor espaçamento de plantio. Esse trabalho visa comparar a volumetria por hectare das plantas submetidas a diferentes espaçamentos no experimento localizado na cidade de Conceição do Mato Dentro - MG utilizando-se o método da árvore modelo. O experimento se caracteriza por quatro blocos, cada bloco com quatro tratamentos (espaçamentos 2X1, 2X1,5, 2X2, 2X2,5 m) e 2 sub-tratamentos (podado e não podado). Cada tratamento contém 10 linhas com 29 plantas, ainda existem entre essas, duas linhas de bordadura entre cada sub-tratamento. Para aplicar o método da árvore modelo mediu-se todas as circunferências (CAP), com estas calculou-se a circunferência média quadrática (Cg) para cada sub-tratamento, segundo a fórmula: raiz do somatório da CAP ao quadrado dividido pelo número de indivíduos, totalizando 32 árvores modelo. Em seguida selecionou entre as plantas das linhas de borda a que apresentava CAP mais próximo do Cg calculado, e realizou-se a cubagem rigorosa pelo método de Huber, para se obter o volume médio das árvores medidas, este foi então extrapolado para hectare de acordo com o espaçamento, descontando-se a mortalidade de cada sub-tratamento. Assim o espaçamento que apresentou maior volumetria foi o 2X1 m podado com média de volume de 33,57m³/ha, também pode se destacar o espaçamento 2X1,5 m podado (21,76 m³/ha) e o e o 2X2 m podado (23,06m³/ha). Os demais espaçamentos se situaram numa faixa similar entre 12 e 16m³/ hectare. Pode-se concluir que o espaçamento 2X1 que sofreu poda foi o que mais se adaptou a candeia. A explicação para a influência da poda é que ao se remover galhos suprimidos e com folhas velhas diminui-se a competição, já que esses poucos participam fotossinteticamente e são grandes consumidores de energia. Na remoção dos galhos, a energia que por eles era utilizada é convertida na produção de carboidratos que propiciam maior engrossamento no fuste principal acarretando o aumento de volume.

Instituição de Fomento: Financiada pelo IEF

Palavras-chave: Árvore Modelo, Espaçamento, Candeia.

XXIII CIUFLA